



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS IV
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Kleysson Oliveira Romão

Análise das demonstrações contábeis como ferramenta no auxílio de investimento: uma análise nas empresas petrolíferas brasileiras nos exercícios de 2016 a 2018.

Monteiro - PB

2019

KLEYSSON OLIVEIRA ROMÃO

Análise das demonstrações contábeis como ferramenta no auxílio de investimento: uma análise nas empresas petrolíferas brasileiras nos exercícios de 2016 a 2018.

Artigo/Monografia apresentada(o) ao Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis

Professora Orientadora: Ms. Ilceidene Pereira de Freitas

Monteiro - PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R657a Romão, Kleysson Oliveira.

Análise das demonstrações contábeis como ferramenta no auxílio de investimento [manuscrito] : uma análise nas empresas petrolíferas brasileiras nos exercícios de 2016 a 2018 / Kleysson Oliveira Romao. - 2019.

44 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Ilceidene Pereira de Freitas , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Bolsa de Valores B3. 2. Setor de petróleo. 3. Índice de liquidez. 4. Índice de rentabilidade. 5. Análise das demonstrações contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657.48

KLEYSSON OLIVEIRA ROMÃO

Análise das demonstrações contábeis como ferramenta no auxílio de investimento: uma análise nas empresas petrolíferas brasileiras nos exercícios de 2016 a 2018.

Artigo/Monografia apresentada(o) ao Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis

Área de concentração: Economia

Orientador: Profª. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas

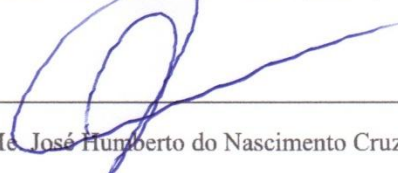
Aprovada em: 03/06/2019

BANCA EXAMINADORA

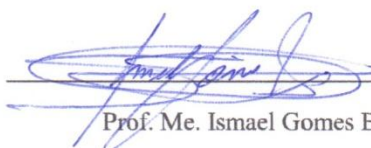


Profª. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ismael Gomes Barreto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus Familiares e Amigos, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Lilian Mazer e Ilcleidene Pereira de Freitas, coordenadoras e professoras do Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro UEPB, por seu empenho e também pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação. Contribuíram ao longo de trinta meses, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

A minha Mãe Mariluce Oliveira Romão, a minha avó Zuleide Romão, a minha tia Marcela de Olivera Araújo, pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares.

Ao meu Pai Pedro Romão Neto, Pela sua batalha diária para sustentar nossa família pela estrada a fora,

Aos colegas de classe, especialmente a Aline Santos, Iarles Silva, Pedro Guilherme, Mirelle Oliveira, Paulo Roberto, Leonardo Barreto, Fernando Carvalho pelos momentos de amizade e apoio.

“As análises financeiras, organizam e agregam informações relevantes que buscam auxiliar os usuários na avaliação, escolhas e orientações de suas ações, buscando suprir a necessidade de informações que mais se adaptam a determinado grupo de usuários”.

Silva (2010, p.116)

SUMÁRIO

1. RESUMO	11
2. INTRODUÇÃO	11
2.2 Formulação do Problema.....	12
2.2 Objetivo Geral	13
2.3 Objetivos Específicos	13
2.4 Justificativa	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 Mercado financeiro	13
3.1.1 Mercado de capitais.....	14
3.1.2 Bolsa de Valores B3	15
3.1.2.1 Novo Mercado.....	16
3.1.2.1.1. Setor de Petróleo	16
3.1.3. Análise Fundamentalista das empresas.....	17
3.1.3.1. Análise dos Fundamentos das Empresas	18
3.1.3.2. Análise das demonstrações contábeis	18
3.1.3.2.1. Análise de liquidez	20
3.1.3.2.2 Rentabilidade.....	20
3.1.3.2.2.1. Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE).....	20
3.1.3.2.2.2. Margem Líquida	21
3.1.3.2.2.3 Margem EBITDA.....	21
3.1.3.2.3 Índices da bolsa	22
3.1.3.2.3.1. Valor dos lucros P/L.....	22
3.1.3.2.3.2. Rentabilidade do dividendo – yield (%)	22
3.1.3.2.3.3. <i>Price Sale Ratio</i> (PSR)	23
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	27
5.1. Apresentação Das Empresas.....	27
5.1.1. COSAN	27
5.1.2. DOMMO ENERGIA S.A.....	28
5.1.3. PETRO RIO S.A.	28
5.1.4. PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	29
5.1.5. PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS.....	29
5.1.6. QGEP PARTICIPACOES S.A.....	30

5.1.7. REFINARIA DE PETROLEO MANGUINHOS S.A.	31
5.1.8. ULTRAPAR PARTICIPAÇOE S.A.....	31
5.2. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS.....	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7 ABSTRACT.....	41
8 REERÊNCIAS	41

Análise das demonstrações contábeis como ferramenta no auxílio de investimento: uma análise nas empresas petrolíferas brasileiras e sua evolução nos exercícios de 2016 a 2018.

Kleysson Oliveira Romão¹

1. RESUMO

O presente estudo se propõe a analisar as demonstrações contábeis das empresas listadas na B3 no segmento de petróleo que se pretende investir, através de uma análise fundamentalista microeconômica. O estudo tem como objetivo gerar informações para o usuário externo com a contribuição da ferramenta da análise de índices econômico/financeiro auxiliando o investidor na decisão de compra de uma ação. O método utilizado na pesquisa quanto à abordagem caracteriza-se como quantitativa, quanto ao objetivo é um estudo descritivo e quanto aos procedimentos como um estudo comparativo. Foram analisadas oito empresas listadas na B3 no segmento de petróleo, subsetor refino e distribuição e sua evolução durante os anos de 2016 a 2018. Os índices financeiros das empresas tiveram alto nível de liquidez como a companhia QGEP3, quanto à situação econômica, poucas empresas se destacam, com ROE numa média de 20%, margem líquida e margem EBITDA mínimas e mostrando prejuízo como RPMG3 e DMMO3, os índices da bolsa (bursáteis), há empresas que não divulgaram seus resultados no período estudado como a companhia BRDT3 e PRIO3 e as demais mostrando alto P/L e baixo DY (*Dividend Yield*) com exceção da companhia QGEP3. A partir dos índices pode-se sugerir como indicação de compra as ações da empresa QGEP3, pois, apresenta alto índice de liquidez com folga para saldar seus compromissos de curto e longo prazo, uma evolução econômica durante o período analisado e crescimento contínuo em seus índices bursáteis.

Palavras-Chave: Análise das Demonstrações Contábeis, Bolsa de Valores B3, Índices Econômico/financeiros.

2. INTRODUÇÃO

Investir no mercado de ações deixou de ser praticada por grandes empresas, e passou a ser explorado por pessoas físicas a fim de aumentar seu rendimento financeiro, segundo a revista Exame publicado em junho de 2018, a Bolsa de Valores de São Paulo, B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, encerrou Abril de 2018 com 663.270 investidores pessoas físicas cadastradas, uma alta de 7% em relação a dezembro de 2017.

¹ Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.
Email: miguel.or2@outlook.com

O Fato é que muita gente quer ter um retorno significativo para o seu investimento, e algumas das dúvidas mais comuns é: em que vai investir? Qual empresa vou aplicar o capital? Independente de quanto tempo leve para que venha o seu retorno e qual seu objetivo final, todos querem aumentar sua rentabilidade. E é nesse quesito que a análise das demonstrações é uma ferramenta de auxílio para escolha na aquisição de ações na bolsa.

O petróleo é a matriz energética do planeta terra, ao curto ou longo período ele vai se encontrar em um período de escassez, então quem tiver acesso às ações dessas empresas, em função da variável de escassez tem a tendência de se valorizar. Comparada à matriz energética mundial e à da maioria dos países, a matriz brasileira é muito equilibrada. As fontes renováveis são responsáveis por 43% de toda a energia ofertada no país. Mas a maior parte de nossa energia é obtida a partir de fontes não renováveis, principalmente do petróleo.

Através de uma análise fundamentalista microeconômica, torna-se possível avaliar os “níveis atuais e futuros de risco e retorno” de diferentes empresas, sendo que estes níveis “afetam diretamente o preço da ação”, Gitman (2002, pag. 22) O Cálculo dos índices financeiros permitem compreender as condições de riscos e retornos nas empresas, tais informações disponibilizadas pelas demonstrações de resultados e em seus balanços patrimoniais. Pela afirmação do autor Gitman (2002), é possível verificar que as variações nos indicadores das empresas possuem relação com os retornos de suas ações.

Assaf Neto (2000) apresenta que a análise de balanço visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pela empresa, a posição econômico-financeira atual, os fatores que levaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Matarazzo (2010), por sua vez, expõe que a análise de balanços permite uma visão da estratégia e dos planos da entidade analisada, permitindo estimar o seu futuro, suas limitações e suas potencialidades.

A análise das demonstrações contábeis tem como objetivo examinar e avaliar o comportamento de uma empresa sob os aspectos econômico/financeiros, tomando por base essas demonstrações. Nesse sentido, sua análise representa uma ferramenta importante para a compreensão do valor da empresa e conseqüentemente para fundamentação da decisão de compra de suas ações, PINHEIRO (2016).

2.2 Formulação do Problema

Levando em consideração a tendência da escassez de petróleo nacional e internacional, constitui-se uma variável importante estudar o comportamento das empresas petrolíferas brasileiras na bolsa de valores pensando na possibilidade de valorização. Nesse sentido, o

trabalho levanta a seguinte questão: Qual empresa listada na B3 no segmento de petróleo representa um retorno mais viável ao seu investidor?

2.2 Objetivo Geral

Alinhado ao problema do estudo, destaca-se como objetivo geral analisar as empresas listadas na B3 no segmento de petróleo no período que compreende inclusive os anos de 2016 a 2018.

2.3 Objetivos Específicos

1. Averiguar o comportamento das empresas durante um período de 3 anos;
2. Identificar e calcular os índices econômico-financeiro das empresas no setor de petróleo de capital aberto listadas na Bolsas de Valores;
3. Analisar as variações dos índices em relação aos retornos das ações; e
4. Gerar informações para os usuários externos.

2.4 Justificativa

O trabalho justifica-se pela importância de gerar informações confiáveis para a tomada e decisões dos investidores a partir de ferramentas, como as demonstrações contábeis no intuito de possibilitar um retorno significativo e com “baixo risco” quando comparado a aquele que investe sem informações. Além disso, esse trabalho será útil para instigar os demais alunos a pensar sobre o campo de atuação do contador, pois, além da profissão tradicional de contador-escritório, permite ser analista do sistema financeiro.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Mercado financeiro

O mercado financeiro é um ambiente no qual o dinheiro é negociado. Ele é representado por um conjunto de instituições financeiras e autoridades monetárias que regulamentam e permitem a realização de transações entre quem tem dinheiro e quem precisa

dele. É o caso, por exemplo, de quem procura o banco porque quer fazer investimentos e quem procura porque precisa de um empréstimo.

Em mercados de valores mobiliários como títulos públicos, ações, fundos de investimentos, contratos futuros, derivativos, dois intermediadores possibilitam as operações, que nesse caso é a, B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e a sua corretora de valores.

Quem empresta, está investindo com um objetivo claro, conseguir uma ótima rentabilidade para o seu capital. No contexto que esse trabalho se desenvolve, qualquer pessoa física ou jurídica pode investir na maioria dos segmentos do mercado financeiro de forma prática.

Um dos objetivos para o funcionamento do mercado de capitais é a disponibilização de recursos financeiros, como a poupança, para a indústria e comércios e outras atividades econômicas.

A negociação de ações é o exemplo mais conhecido no mercado de capitais. É através da Bolsa de Valores que se permite aos investidores a aquisição de ativos das empresas listadas e, conseqüentemente, a movimentação de capital para custear o desenvolvimento econômico.

3.1.1 Mercado de capitais

Mercado de capitais é constituído de um conjunto de instrumentos, instituições e agentes econômicos cuja missão é mobilizar recursos de poupança financeira de pessoas físicas, empresas e outras unidades econômicas que tem excedentes financeiros e promover sua alocação eficiente para financiar a produção, a comercialização e o investimento das empresas e o consumo das famílias.

Um dos principais instrumentos a ser tratar nesse trabalho são as ações, elas representam uma fração do capital social de uma empresa. Ao comprar uma ação o investidor se torna sócio da empresa, ou seja, de um negócio. Passa a correr os riscos deste negócio bem como participa dos lucros e prejuízos como qualquer empresário

Há dois tipos de mercado de Capitais: o primário onde compreende o lançamento de novas ações no mercado pelas companhias, conhecido como IPO (Oferta Publica Inicial), é o meio utilizado para que as ações de uma empresa sejam oferecidas aos investidores na Bolsa de Valores pela primeira vez, e o mercado secundário, é neste mercado que acontecem a compra e venda de ações. O *Home Broker* é uma ferramenta que permite a negociação de ações via internet. De forma simples, rápida e eficiente, A partir de sua própria residência,

desde que a corretora ao qual o cliente esteja associado tenha disponibilizado esse sistema para o investidor fazer suas próprias movimentações na bolsa de valores do conforto de sua casa.

3.1.2 Bolsa de Valores B3

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é uma das maiores empresas provedoras de infraestrutura para o mercado financeiro do mundo em valor de mercado, oferecendo serviços de negociação (bolsa), pós-negociação (*clearing*), registro de operações de balcão e de financiamento de veículos e imóveis.

A B3 foi criada em março de 2017 a partir da combinação de atividades da BM&FBOVESPA, bolsa de valores, mercadorias e futuros, com a CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados), empresa prestadora de serviços financeiros no mercado de balcão organizado. Essa combinação consolidou a atuação da Companhia como provedora de infraestrutura para o mercado financeiro, permitindo a ampliação do leque de serviços e produtos oferecidos aos seus clientes e a criação de eficiências para a Companhia e para o mercado.

A B3 é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão. Sociedade de capital aberto – cujas ações (B3SA3) são negociadas no Novo Mercado –, a Companhia integra os índices Ibovespa², IBrX-50³, IBrX⁴ e Itag⁵, entre outros. Reúne ainda tradição de inovação em produtos e tecnologia e é uma das maiores em valor de mercado, com posição global de destaque no setor de bolsas.

As atividades incluem criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para todas as principais classes de ativos, desde ações e títulos de renda fixa corporativa até derivativos de moedas, operações estruturadas e taxas de juro e de commodities. Ela também opera como contraparte central garantidora para a maior parte das operações realizadas em seus mercados e oferta serviços de central depositária e de central de registro. Por meio de sua unidade de financiamento de veículos e

² Ibovespa - indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

³ IBrX-50 - Índice Brasil 50 é um dos índices da Bolsa de Valores de São Paulo que avalia o retorno de uma carteira teoricamente composta pelas cinquenta ações mais negociadas na B3.

⁴ IBrX - Índice Brasil ou IBrX100 é um dos índices da Bolsa de Valores de São Paulo que avalia o retorno de uma carteira teoricamente composta pelas cem ações mais negociadas na BM&FBovespa

⁵ ITAG - Indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de emissão de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.

imóveis, a companhia oferece produtos e serviços que suportam o processo de análise e aprovação de crédito em todo o território nacional, tornando o processo de financiamento mais ágil e seguro.

3.1.2.1 Novo Mercado

Lançado no ano 2000, o Novo Mercado estabeleceu desde sua criação um padrão de governança corporativa altamente diferenciada. A partir da primeira listagem, em 2002, ele se tornou o padrão de transparência e governança exigido pelos investidores para as novas aberturas de capital, sendo recomendado para empresas que pretendam realizar ofertas grandes e direcionadas a qualquer tipo de investidor (investidores institucionais, pessoas físicas, estrangeiros etc.). Conduz as empresas ao mais elevado padrão de governança corporativa. As empresas listadas nesse segmento podem emitir apenas ações com direito de voto, as chamadas ações ordinárias (ON).

O Novo Mercado representa as ações que oferecem mais transparência e direitos para seus investidores. Por isso, além de outros benefícios, essas medidas beneficiam a imagem da empresa junto ao mercado. Mesmo sendo de adesão voluntária, é um marco importante para promover a governança corporativa e melhorar o ambiente de investimentos do mercado brasileiro.

Na governança corporativa a uma serie de processos, mecanismos, regulamentos e políticas que são criadas com objetivo de regular a administração ou controle de uma empresa, auxilia na proteção dos acionistas em relação a possíveis excessos oriundos da diretoria, executivos, conselheiros da empresa.

3.1.2.1.1. Setor de Petróleo

O Petróleo é uma das principais matérias-primas e a mais importante fonte de energia do mundo. E por ser um produto não renovável, ele se torna escasso, dando assim uma possibilidade de valorização de ações em empresas de seu segmento.

Um seminário organizado pelo globo e IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo) em 2018 no *site* O globo, revela que o Brasil tem potencial único de petróleo e gás natural, onde o pré-sal voltou a ser a grande estrela do cenário que trouxe ânimo novo à indústria de petróleo e gás no País, após a retomada dos leilões de áreas exploratórias pela Agência Nacional do

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A produção do pré-sal representa 53% de todo o petróleo e gás natural extraído nas bacias sedimentares brasileiras.

Autor da palestra “Setor de óleo e gás no Brasil: impactos na economia”, Oddone - Diretor-Geral da ANP observou que o petróleo, mesmo “a caminho da obsolescência”, manterá sua relevância global por algumas décadas e entrará em declínio nos anos 2030. Para ele, o Brasil precisa aproveitar suas reservas de petróleo enquanto elas têm valor.

Na B3, oito empresas de capital aberto negociam suas ações no setor de petróleo com o segmento de refino e distribuição, com alto índice de negociação na bolsa. São elas:

- COSAN S.A
- DOMMO ENERGIA S.A
- PETRO RIO S.A
- PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A
- PETROBRAS BRASILEIRO S.A PETROBRAS S.A
- QGEP PARTICIPAÇÕES S.A
- REFINARIA DE PETRÓLEO MANGUINHOS S.A
- ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A

3.1.3. Análise Fundamentalista das empresas

A Análise Fundamentalista fornece ao investidor informações primordiais para a tomada de decisão na hora de comprar ou vender ações sendo a mais utilizada no mercado de renda variável aumentando a probabilidade de maiores rendimentos. Ela pode ser definida como a avaliação da situação econômica, financeira e mercadológica de uma empresa ou de um setor da indústria específico que tem como objetivo determinar o valor de uma ação a partir da análise destes fatores criando uma perspectiva futura sobre sua rentabilidade possibilitando assim um ganho de capital entre a compra e a venda.

Para se entender melhor o que está se passando em determinada empresa, existem alguns indicadores fundamentalistas que são importantes de se ter conhecimento. Ao analisarmos uma questão dessa natureza, devemos levar em consideração duas frentes: os dados do passado e a projeção para o futuro da determinada empresa analisada.

Ao analisar o histórico da empresa, deve-se atentar aos critérios e indicadores que mostram seus resultados passados. É através dessa análise de indicadores, calculados a

partir dos dados disponíveis nos demonstrativos, que os analistas obtêm um diagnóstico mais claro.

3.1.3.1. Análise dos Fundamentos das Empresas

Para analisar uma empresa, tem um conjunto de instrumentos para avaliar o cenário macro e microeconômico que permite fazer um raio-x da situação atual da empresa na qual se deseja investir possibilitando tomar melhores decisões na hora de comprar ou vender ações.

No panorama Macroeconômico deve ser observados os seguintes pontos:

- Conjuntura econômica da País;
- Cenário do setor em que a empresa atua;
- Valor de mercado;
- Perspectivas no mercado externo;
- Desempenho frente aos concorrentes.

Analisar a economia atual do país onde a empresa está localizada é importante para identificar possíveis ameaças como instabilidade política além de ajudar a conhecer os benefícios que o setor onde a empresa atua pode ter como incentivos e isenções que podem auxiliar no crescimento da organização.

No panorama Microeconômico devem ser observados os seguintes pontos:

- Demonstrações Financeiras;
- Fluxo de Caixa;
- Receita e Lucro;
- Patrimônio;
- Atuação do conselho diretor.

Aqui é onde o investidor aplicará a metodologia do trabalho, ele analisa como a empresa gerencia seus recursos e como a sua direção toma as decisões de alocar recursos. Identificar uma má gestão é importante para evitar prejuízos ao investir.

3.1.3.2. Análise das demonstrações contábeis

Através das análises os usuários das informações podem tomar decisão para as mais variadas funções. O objetivo da análise de demonstrações contábeis é examinar e avaliar o

comportamento de uma empresa sob os aspectos econômico-financeiros, tomando por base essas demonstrações. Elas representam um conjunto de informações sobre atos e fatos que ocorrem nos períodos retratados (PINHEIRO, 2016).

Existem várias técnicas para a análise de demonstrações contábeis, mas para nossa abordagem utilizaremos a análise por meio de índices que proporcionam uma visão das diversas relações entre itens que compõem esses demonstrativos, permitindo com isso sua melhor compreensão Pinheiro (2016). Assaf Neto (2000) destaca que a análise de balanço relata, com base nas informações contábeis fornecidas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras.

A análise econômico-financeira busca extrair e organizar as informações apresentadas através das demonstrações contábeis para auxiliar seus usuários na tomada de decisão. Os principais demonstrativos utilizados para avaliação são o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício (DRE). Assaf Neto (2000) destaca que ela visa fornecer, de maneira organizada, os resultados obtidos pela empresa em um determinado período. Sendo que esse resultado pode ser lucro ou prejuízo.

O balanço patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da empresa em um determinado momento. Ele é composto por três partes importantes, o ativo, o passivo e o patrimônio líquido. Hoss *et al* (2008) apresenta o ativo como a aplicação de recursos da entidade, o passivo demonstra a origem dos recursos e as obrigações com terceiros e patrimônio líquido compreende os recursos próprios da entidade e é a diferença entre o ativo e o passivo.

Segundo Lisboa (2014), a análise está dividida em duas categorias, análise econômica e análise financeira. A análise econômica é utilizada para mensurar a lucratividade, o lucro por ação e retorno do investimento, a análise financeira é utilizada para se conhecer a estrutura da empresa, como estão suas contas.

Quando analisamos a situação financeira de uma empresa, estamos nos referindo a sua capacidade de saldar seus compromissos tanto no presente quanto no futuro. A situação financeira pode ser avaliada pelas relações entre os elementos patrimoniais que retratam sua liquidez, sua estrutura patrimonial e seu ciclo operacional (PINHEIRO, 2016).

A seguir detalharemos a função de cada índice e sua composição, com seus principais significados, sejam elas para uso externo e interno na empresa.

3.1.3.2.1. Análise de liquidez

Podemos interpretar a liquidez de uma empresa como sendo o grau de capacidade que ela possui, em determinado momento, de atender a seus compromissos a curto prazo mediante a realização de seus ativos circulantes. Os índices de liquidez representam a relação entre os ativos disponíveis mais os realizáveis com os passivos exigíveis, de curto prazo.

O índice liquidez de curto prazo ou Corrente (LC), esse índice mostra quantas vezes o ativo circulante corresponde ao passivo circulante, o quanto existe de ativo circulante para cada real de dívida a curto prazo (passivo Circulante) representado por:

$$LC = \frac{\textit{Ativo circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

3.1.3.2.2 Rentabilidade

Para avaliação da situação econômica o primeiro passo é revisar os conceitos de lucro para depois confronta lós em relação ao comprimento. O segundo passo seria um estudo do retorno gerado pela empresa e os fatores que o influenciam, como margens de lucro e giro dos ativos. Por último, seria feita uma análise sobre outras medidas de desempenho específicas como índices de desempenho no mercado e de recursos humanos (PINHEIRO, 2016)

O lucro de uma empresa é o rendimento resultante do capital investido em uma empresa. Geralmente, ele é obtido pela relação entre receitas e gastos realizados pela empresa em determinado período. (PINHEIRO, 2016)

A análise do retorno objetiva a mensuração da capacidade de geração de resultados dos capitais investidos na empresa. Com isso, possibilita avaliação da remuneração proporciona aos recursos investidos na empresa durante determinado período. (PINHEIRO, 2016).

3.1.3.2.2.1. Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)

ROE é um indicador que tem como objetivo analisar e medir a capacidade que uma empresa tem para gerar valor para o negócio e para investidores, a partir dos recursos que a própria empresa possui. É possível comparar a rentabilidade da empresa, e a possibilidade

dela apresentar bons resultados, e assim valorizar o investimento de quem aplicou dinheiro em suas ações. Para calculá-lo usa-se a seguinte expressão:

$$ROE = \frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

O ROE, segundo Assaf Neto (2009), “deve ser comparado sempre com a taxa de retorno mínima exigida pelo acionista”. Por isso, para tornar-se atraente, “todo o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual à taxa de oportunidade” (p. 231).

3.1.3.2.2. Margem Líquida

A Margem Líquida mostra o quanto sua empresa lucra de verdade para cada real que entra como receita no caixa da sua empresa. Isso significa que é necessário diminuir todas as despesas envolvidas na produção. O que sobrar será, portanto, a margem líquida ou o lucro líquido. Sendo assim, a ML é o indicador utilizado para definir quanto efetivamente se transforma em lucro a cada real que entra no caixa da empresa.

Eficiência global da empresa na geração do lucro resultante de todas as fases do negócio da empresa. PINHEIRO (2016). Sua Fórmula:

$$ML = \frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Receita Líquidas}}$$

Para Perez Júnior e Begalli (1999), essa medida leva em conta inclusive o resultado não operacional e representa o que sobra da atividade da empresa no final do período.

3.1.3.2.3 Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de rentabilidade operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de suas vendas. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida de uma companhia. sua fórmula é representada por:

$$\text{Margem EBITDA} = \frac{\text{Lucro operacional (EBITDA)}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$$

Dessa forma, podemos dizer que o resultado de margem EBITDA pode fornecer para um investidor, uma visão clara da lucratividade operacional do negócio da empresa.

3.1.3.2.3 Índices da bolsa

Também nomeados de modelos índices bursateis são métodos de análise cujo fim não é cálculo de um valor absoluto para uma empresa, mas uma comparação para determinar se essa empresa está cara ou barata em termos relativos de mercado (PINHEIRO 2016).

3.1.3.2.3.1. Valor dos lucros P/L

O P/L é o mais conhecido no Brasil, é o, mas comum e mais completo dos índices empregados na análise fundamentalista. Podemos dizer que o P/L mede o número de anos que um acionista terá que esperar para recuperar seu investimento. sendo calculada como já dita por:

$$\frac{P}{L} = \frac{\text{Preço por Ação}}{\text{Lucro Líquido por Ação}}$$

Teoricamente não é totalmente correta, pois, não leva em consideração o valor do dinheiro no tempo e não se costuma distribuir o total do lucro líquido aos acionistas sob a forma de dividendos.

3.1.3.2.3.2. Rentabilidade do dividendo – yield (%)

O *dividend yield* é o retorno de uma ação com o pagamento de dividendos; ou seja; é a rentabilidade obtida com a compra das ações. é um índice muito fácil de entender e aplicar. ele representa a rentabilidade direta em dinheiro recebida por acionista em determinado ano. Para seu cálculo podemos utilizar:

$$\text{Yield} = \frac{\text{Dividendo por Ação}}{\text{preço por Ação}}$$

O *yield* deve ser interpretado como retorno obtido, sob a forma de dividendos, sobre o capital inicialmente investido na compra do ativo. Sua representatividade é quanto mais alta é a rentabilidade por dividendos, melhor é para o acionista.

3.1.3.2.3.3. *Price Sale Ratio (PSR)*

O Índice “*Price to Sales Ratio (PSR)*” ou Índice “Preço/Vendas” é um indicador da análise fundamentalista, ele basicamente compara o valor de mercado da empresa com sua receita operacional líquida, representada por:

$$PSR = \frac{\text{Valor de Mercado}}{\text{Receita Líquida}}$$

Toda vez que uma companhia vende alguma coisa aos seus clientes está gerando receitas. Receitas são as vendas recebidas pela companhia pelo fornecimento de bens ou serviços. Não importa se a companhia conseguiu ou não fazer dinheiro ano passado, sempre haverá receitas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado em uma pesquisa será estabelecido, essencialmente, de acordo com o objeto do trabalho, sua natureza e alcance, e da intenção do pesquisador. Nesse sentido, esse estudo será classificado de acordo com os seguintes aspectos: quanto à abordagem do problema; quanto ao objetivo; e quanto aos procedimentos. Com relação à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa. Pradavon e Freitas (2013) descrevem a pesquisa quantitativa como aquela que se utiliza de números para obter informações e opiniões para serem analisadas, fazendo uso de técnicas estatísticas.

No que se refere aos objetivos é considerado um estudo descritivo, pois os dados contábeis das empresas foram analisados, classificados e interpretados da forma como foram evidenciados. Para Pradanov e Freitas (2013) a pesquisa descritiva visa observar, registrar e descrever os fatos sem a interferência do pesquisador, ou seja, sem manipulá-lo, busca descrever características de um fenômeno ou estabelecer relação entre variáveis.

Quanto ao método de procedimento caracteriza-se como um estudo comparativo, pois foram analisados e comparados os índices de Liquidez, Rentabilidade e Índices de Bolsa das empresas no setor de petróleo listadas na B3. Dessa forma, Marcone e Lakatos (2003), afirma que o método comparativo tem como finalidade verificar semelhanças e explicar divergências.

No que se refere aos procedimentos técnicos a presente pesquisa é considerada bibliográfica, documental. Sendo bibliográfica pelo fato da utilização de material secundário para embasamento da fundamentação teórica da pesquisa, e ao mesmo tempo documental já que se fez uso de material primário extraído das demonstrações contábeis das empresas analisadas.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica utiliza-se da contribuição de vários autores sobre determinada temática de estudo, enquanto que a pesquisa documental se baseia em fontes mais diversificadas, através de materiais que ainda não foram analisados, ou mesmo, podendo ser reelaborados conforme o objetivo da pesquisa.

Como estudos relacionados ao trabalho, foi examinado um artigo científico publicado em outubro de 2016 tendo como tema: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO INVESTIMENTO EM AÇÕES: UMA ANÁLISE DAS 10 EMPRESAS MAIS RENTÁVEIS E 10 MENOS RENTÁVEIS LISTADAS NA BOVESPA. (Eliandra Fraron; Marinês Luiza Guerra Dotto. 2016) e também um TCC da UFRS publicado em 2012 como tema: RELAÇÃO ENTRE OS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS E OS RETORNOS DAS AÇÕES. (Heitor Becker Mombach. 2012). Esses estudos foram fontes secundárias para embasamento da fundamentação teórica e incentivo para definição do tema e justificativa do trabalho.

No universo do trabalho serão as empresas listadas na B3, essa pesquisa teve como população as empresas do segmento de Petróleo, no setor de petróleo e Subsetor Refino e Distribuição, como critério da amostra o volume de negociações na bolsa, o que representa um total de oito empresas.

Os dados coletados dos índices econômico/financeiro das empresas no setor de petróleo são obtidos por acesso virtual no site *comdinheiro.com*, um sistema que está sob a coordenação de um professor de finanças da Faculdade de Economia e Administração da USP.

As informações, dados e aplicativos disponibilizados pelo site, são ferramentas para o estudo e o acompanhamento dos títulos e valores mobiliários com base em dados e informações publicadas e divulgadas pelos órgãos competentes.

Os cálculos contidos no Comdinheiro foram realizados observando os princípios estabelecidos em artigos científicos, livros de autores reconhecidos pela academia, pela experiência do coordenador do site e pela inestimável contribuição advinda dos, mas de 38.000 usuários registrados. Foi utilizado o programa Microsoft Excel, onde os índices econômico-financeiros foram lançados em gráficos, para posteriormente serem analisadas sua evolução durante um período de 2016 a 2018, totalizando três anos, posto que os dados de 2016 são inclusive.

As empresas de capital aberto listadas no site da B3 no setor de Petróleo, subsetor Exploração, Refino e Distribuição, estão atuando oito empresas no mercado financeiro brasileiro, são apresentadas a seguir:

QUADRO 1 - Empresas de Capital Aberto na B3

Ativos	Negociações	Setor	Subsetor
COSAN S.A.	CSAN3	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
DOMMO ENERGIA S.A.	DMM03	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
PETRO RIO S.A.	PRI03	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	BRDT3	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
PETROBRAS BRASILEIRO S.A.	PETR3	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	QGEP3	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
REFINARIA DE PETROLEO MANGUINHOS S.A.	RPMG3	Petróleo	Exploração, Refino e Distribuição
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES	UGPA3	Petróleo	Exploração, Refino e

			Distribuição
--	--	--	--------------

Fonte: B3(2019), elaborado pelo autor.

O quadro 1 apresenta as empresas com alto volume de negociações, onde o ativo é o nome das empresas, negociações são as codificações das ações na bolsa de valores B3, o setor onde atuam e também o subsetor do ramo de atividades. Serão comparados os índices econômico/financeiro encontrados na análise das demonstrações das empresas escolhidas. A Fim de uma tomada de decisão de investimento em uma das empresas.

As letras e os números podem mudar totalmente o significado dos códigos das ações. Cada um deles representa uma ação diferente e podem mudar, dependendo do tipo do mercado em que estão inseridas, as letras fazem referência as empresas emissoras da ação, como PETR3 (de Petrobras) ou UGPA3 (de Ultrapar). Os números indicam o tipo de papel que ele representa, como ações ordinárias (nº3) e preferenciais (nº4). A grande maioria delas estão listadas no Novo Mercado, então as ações analisadas serão apenas ONs (Ações Ordinárias).

A pesquisa será analisada por três pontos. Primeiro observar-se o comportamento da empresa e seus índices no balanço patrimonial durante um período de três anos (2016 a 2018), Segundo calcular e quantificar os índices econômico-financeiros e terceiro analisar as variações dos índices em relação aos retornos das ações.

A amostra a seguir será uma análise dos índices das empresas do setor de petróleo citadas anteriormente. Os primeiros gráficos que serão apresentados, serão os índices financeiros que compreende os índices de Liquidez, os próximos serão os índices econômicos que compõem a Rentabilidade e os índices da Bolsa. A seguir o quadro 2 com os determinados índices.

QUADRO 2 - Indicadores da Análise Fundamentalista

Índices Econômico/Financeiros	Formula
liquidez <ul style="list-style-type: none"> • Corrente 	$LC = AC/PC$
Rentabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilidade do ativo (ROE) • Margem Líquida • Margem EBITDA 	$ROI = LL/PL$ $ML = LL/RL$ $EBITDA = LO(EBITDA)/RL$
Índices da bolsa <ul style="list-style-type: none"> • Valor dos Lucros • Rentabilidade do dividend – yield (%) • Price Sale Ratio (PSR) 	$VL = P/L$ $YIELD = DA/PA$ $PSR = VM/RL$

Fonte: Autor (2019)

A análise parte do princípio que feito todo esse processo de estudo das variáveis e dos índices econômico/financeiros para cada empresa selecionada na amostra, será identificada qual delas seria mais viável investir seu capital.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

5.1. Apresentação Das Empresas

A seguir, apresentar-se-á as empresas de capital aberto no segmento de petróleo, subsetor exploração, refino e distribuição.

5.1.1. COSAN

Excelência em energia e logística a Cosan é uma das maiores empresas do Brasil, com investimentos em setores estratégicos como agronegócio, distribuição de combustíveis e de gás natural, lubrificantes e logística. Ao longo de seus mais de 80 anos de história, a Cosan diversificou sua atuação, seu portfólio reúne grandes empresas como Raízen Combustíveis, Raízen Energia, Comgás, Moove e Rumo, líderes em seus respectivos setores.

A Cosan Limited (CZZ), listada desde 2007 na bolsa de valores norte-americana NYSE, é a *holding* responsável pela gestão do portfólio de ativos da Cosan, através do controle e da governança das empresas operacionais e da alocação de capital entre os vários negócios. Suas subsidiárias, a Cosan S/A (CSAN3) e a Cosan Logística (RLOG3), estão listadas no segmento Novo Mercado da B3, o que as coloca entre as empresas com o mais elevado padrão de governança corporativa do país.

5.1.2. DOMMO ENERGIA S.A.

Uma Companhia brasileira de capital aberto cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades vinculadas ao setor de energia. A Dommo Energia busca resultados sem abrir mão de práticas responsáveis, conjugando viabilidade financeira e segurança operacional. Na geologia, DOMO, (com um “m”) designa uma estrutura gerada de movimentação de camadas de sal impermeáveis, as quais podem conduzir à formação de estruturas geológicas que permitem a acumulação de óleo ou gás.

A companhia iniciou suas atividades em novembro de 2007, quando participou da 9ª Rodada de Licitações da ANP, na qual foram concedidos os direitos de exploração e produção de petróleo e gás em blocos exploratórios, dentre eles, os blocos BM-C-39, BM-C-40 e BM-C-41, localizados na Bacia de Campos, sendo que os dois primeiros abrigam o campo de Tubarão Martelo e o último, o campo de Tubarão Azul.

A Dommo Energia S.A. está listada no segmento tradicional da bolsa de valores da B3 e suas ações passaram a ser negociadas no dia 29 de dezembro de 2014. A Companhia busca constantemente medidas para aperfeiçoar a comunicação com o mercado de capitais e com investidores, de forma a garantir a transparência e informações uniformes.

5.1.3. PETRO RIO S.A.

É uma empresa de capital aberto brasileira, dedicada à produção, exploração, refino, comercialização e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados, com sede na cidade do Rio de Janeiro. A PetroRio, tem adotado como estratégia de crescimento, o incremento da produção através da aquisição de ativos em produção, implementação de gestão eficiente de reservatórios, reexploração, gestão da performance operacional, redução dos custos de produção e das despesas corporativas.

Em função da nova denominação social, a partir do pregão de 26 de junho de 2015, as ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas na B3 sob o nome de pregão PETRORIO e código de negociação PRIO3.

5.1.4. PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

Em 12 de novembro 1971 é criada a Petrobras Distribuidora, com o objetivo de exercer a atividade de distribuição de derivados de petróleo e álcool carburante, em caráter competitivo e em igualdade de condições com as demais empresas distribuidoras em funcionamento no Brasil. Na época, a rede de postos contava com 840 unidades. Nessa mesma ocasião, o escritório de design Aloísio Magalhães cria a marca BR e a imagem dos postos de serviços.

EM 2016 Completou 45 anos de existência como líder absoluta de mercado e referência no setor de distribuição e comercialização de derivados de petróleo. No ano de 2017, Lançou na B3 a oferta pública inicial de 28,75% das ações, marcando o retorno ao mercado financeiro.

5.1.5. PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS

Uma sociedade anônima de capital aberto que atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia. Está presente nos segmentos de exploração e produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis.

Em 2007 As descobertas de petróleo e gás no pré-sal da costa brasileira trazem um novo horizonte para a indústria de petróleo mundial. Paralelamente, criaram uma série de ações estratégicas que garantem o desenvolvimento de toda a cadeia de bens e serviços, trazendo tecnologia, capacitação profissional e grandes oportunidades para a indústria nacional.

A produção de petróleo operada no pré-sal brasileiro superou o patamar de 1 milhão de barris por dia em 2016. Esse resultado, alcançado em menos de dez anos após a descoberta dessas jazidas, comprova a viabilidade técnica e econômica do pré-sal, assim como a sua alta produtividade.

No comunicado ao Mercado em 2017, informa que a B3 autorizou a adesão ao segmento especial de listagem Nível 2 de Governança Corporativa. Suas ações passarão a ser negociadas no segmento especial de valores mobiliários da B3, Nível 2 de Governança Corporativa, que, em linha com o Novo Mercado, exige o atendimento de regras de governança diferenciadas e o aprimoramento da qualidade das informações delas prestadas.

5.1.6. QGEP PARTICIPACOES S.A.

A QGEP Participações (QGEP3) anunciou em março de 2019, sua nova marca: Enauta. A companhia decidiu reformular a sua marca para “refletir os principais atributos e conquistas, que garantem perenidade e crescimento contínuo de suas operações”, afirmou em comunicado.

“Como um dos principais players independentes no setor de energia do Brasil, a Enauta detém uma pujante história de realizações, um amplo portfólio técnico e *know-how* tecnológico, assim como engajamento em práticas ambientalmente corretas. Apoiados na experiência adquirida nos últimos 20 anos, continuamos aplicando tecnologia de ponta para explorar, desenvolver e produzir óleo e gás na costa do Brasil”. destacou a petroleira.

Segundo a empresa, o novo nome foi criado a partir da essência da companhia, que está enraizada na capacidade de identificar, localizar e desenvolver fontes de energia para atender às necessidades da sociedade.

A estrutura acionária permanece inalterada. As ações continuarão a ser negociadas pelo código QGEP3 até que a alteração da denominação social seja aprovada, bem como o pedido de alteração do código seja processado e deferido pela B3.

5.1.7. REFINARIA DE PETROLEO MANGUINHOS S.A.

Fundada em 1954, a Refinaria Manguinhos, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro, é uma das poucas refinarias privadas do país e vive um momento singular em sua história com a realização de vultuosos investimentos na completa modernização de suas instalações e no aprimoramento das práticas de governança corporativa. A empresa retomou plenamente suas atividades em 2015, depois de revogada, pelo Supremo Tribunal Federal, a desapropriação de seu terreno. A desapropriação havia sido decretada em 2012 pelo então governador Sérgio Cabral e forçou a Refinaria a reduzir drasticamente suas atividades naquele período.

Em razão da tentativa de desapropriação a empresa foi obrigada a pedir proteção contra os credores e encontra-se hoje em processo de recuperação judicial, cujo plano já foi aprovado em assembleia de credores. Manguinhos apresenta bons resultados, tendo fechado 2016 com volume médio mensal de produção de 45 milhões de litros de gasolina A. Este desempenho representa um crescimento de 40% em relação ao ano anterior – quando a produção atingiu 32 milhões de litros por mês. São gerados cerca de 300 empregos diretos na unidade e mais de 300 indiretos.

5.1.8. ULTRAPAR PARTICIPAÇÃO S.A.

Com 80 anos de atividades, o Ultra é uma companhia multinegócios que está entre os cinco maiores grupos empresariais do Brasil. A preocupação com a sustentabilidade vai além das usuais iniciativas operacionais, transformando-a em elemento indispensável em modelos de negócios. O desenvolvimento de produtos à base de matérias-primas sustentáveis, como faz a Oxiteno, e a definição de novos conceitos para modelos de negócios já consagrados, como o Posto Ecoeficiente da Ipiranga, são exemplos dessa visão.

O Ultra tem sido um dos líderes no desenvolvimento e na adoção das melhores práticas de governança corporativa no Brasil. A companhia utiliza o mercado de capitais não

somente como fonte de recursos de investimentos, mas como indutor de desenvolvimento e consolidação de sua cultura corporativa. Um dos traços mais marcantes dessa cultura é a responsabilidade compartilhada, com base na gestão meritocrática e no alinhamento de interesses.

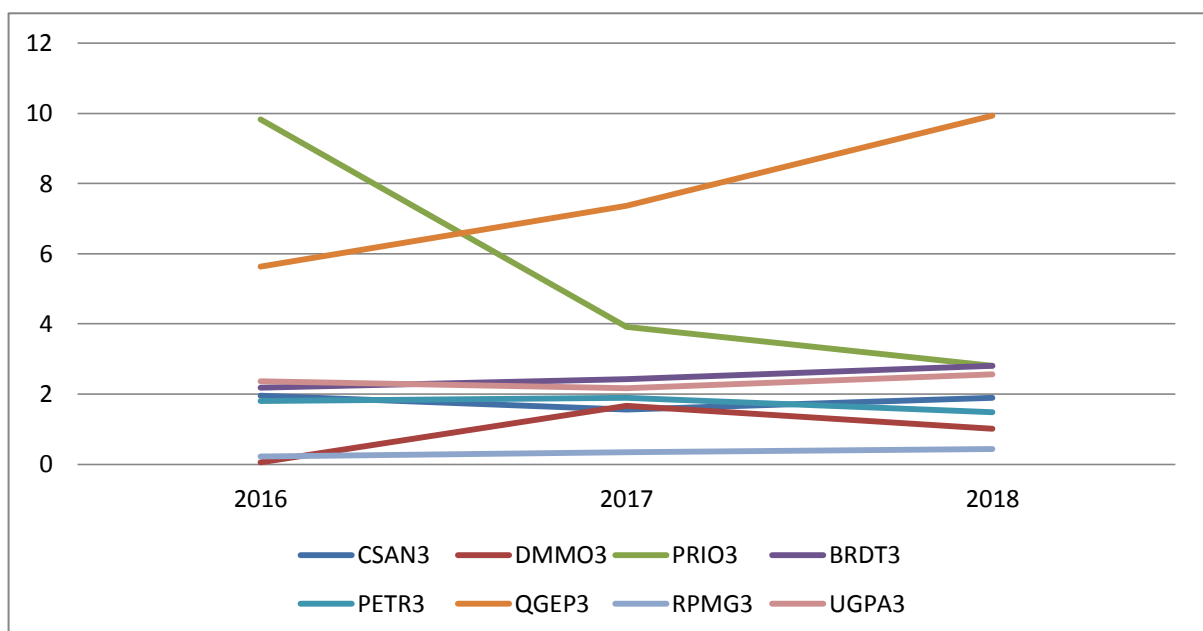
Entre as iniciativas pioneiras do Ultra estão a abertura de capital, em 1999, simultaneamente nas Bolsas de Valores de São Paulo (B3) e na *New York Exchange (NYSE)*. A companhia foi a primeira no país a oferecer a todos seus acionistas o direito a *tag along* a 100% do valor de ofertas pelo controle, em 2000. Em 2011, a companhia ampliou o alinhamento de interesses dos acionistas com a conversão de ações preferenciais em ordinárias com direito a voto na proporção de 1 para 1.

5.2. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

A análise compreende os índices econômico/financeiros das empresas no setor de petróleo de capital aberto listadas na B3. Primeiramente serão apresentados os índices financeiros e posteriormente os índices econômicos.

O primeiro gráfico que será apresentado trata sobre o índice de Liquidez Corrente (LC), e mostra a evolução de cada empresa durante o período de três anos.

Gráfico 01 – Liquidez Corrente LC



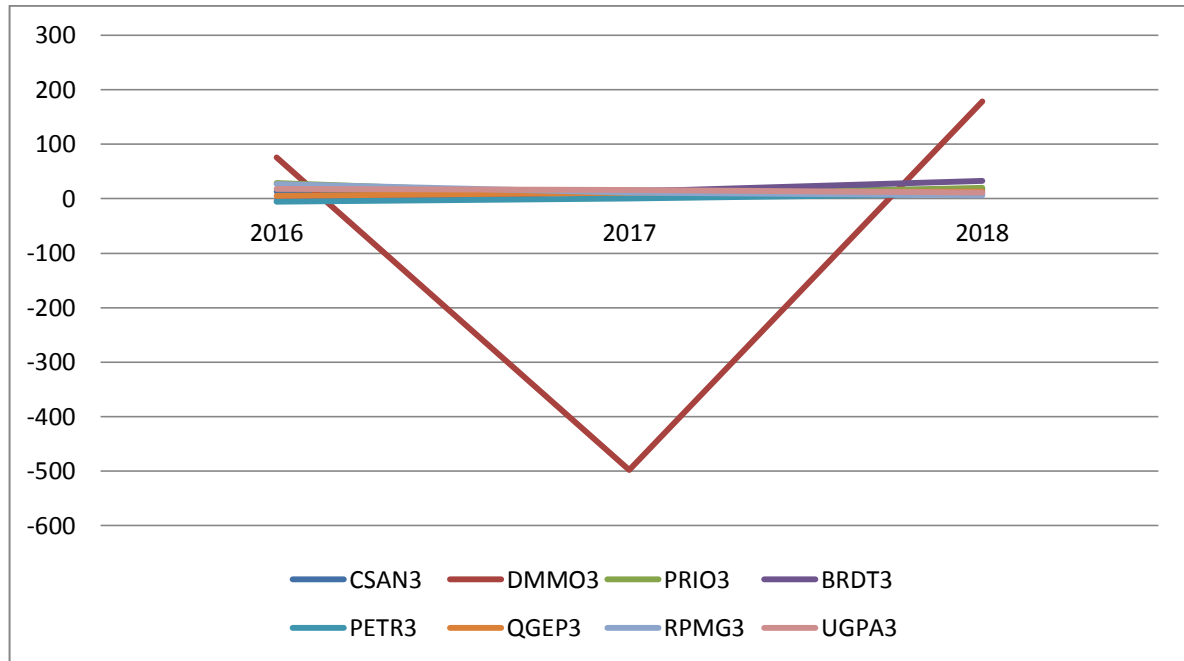
Fonte: autor (2019)

Nesse indicador valores que estejam bem acima de 1 indicam que a empresa possui alto nível de liquidez para aquele período, se o valor for igual a 1, isso significa que direitos e obrigações em curto prazo são equivalentes, se for menor que 1 não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Assim, pode-se perceber através do Gráfico 1 que a companhia CSAN3 apresentou um resultado maior que 1, começa 2016 com folga para pagar suas obrigações de 0,96, seguido de uma queda no ano seguinte e indo 0,56, mas volta ao mesmo valor no último ano. Por sua vez, a companhia DMM03 em 2016 no final do período não teria como pagar suas obrigações em curto prazo com resultado de 0,05, ouve uma alavancagem para 1,67 no ano seguinte, e fecharam 2018 com valor 1 equivalente as obrigações. A empresa PRI03 vem com uma folga enorme de 9,82 para com a suas dívidas de curto prazo, ouve um pequeno declínio desse valor no ano posterior 3,92, e encerra o período com 2,81. No tocante as ações da empresa BRDT3 fechou o ano de 2016 com um resultado de 2,18, a empresa vem evoluindo durante o período, passando para 2,43 e encerrando o período com 2,81. Já a PETR3, a empresa se mantém constante durante dois anos com o valor de 1,8 e encerrando com uma pequena que para 1,48. No que se refere a QGEP3 no início do período começa com um valor de 5,63, alavancando para 7,37 e encerrando com valor ainda maior de 9,93. A RPMG3, durante os três anos analisados a empresa não teria condições de pagar suas obrigações com valores menores que 1. Por fim, as ações da empresa UGPA3 apresentaram resultados à cima de 2 a empresa se mantém constante durante o período encerrando com o valor de 2,56.

No gráfico seguinte apresenta o índice financeiro de Rentabilidade o ROE (Retorno Sobre Patrimônio Líquido).

Gráfico 02 – Retorno Sobre Patrimônio Líquido - ROE (%)



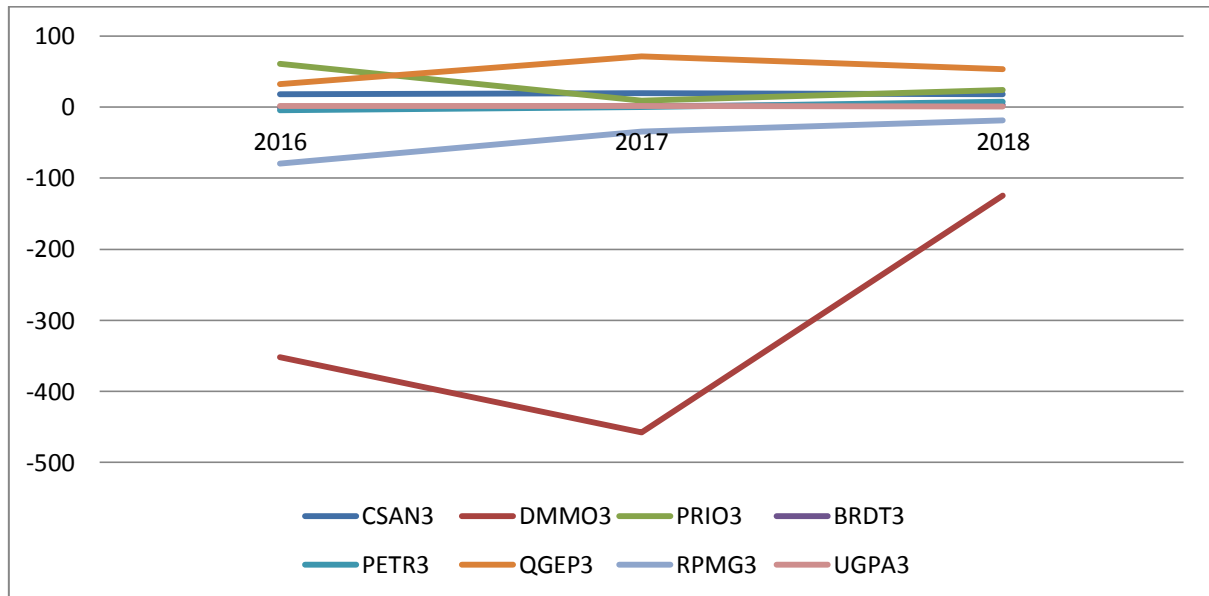
Fonte: Autor (2019)

As ações das empresas com o ROE elevado são maiores as chances de valorização dos seus ativos. Se transformando em uma composição de uma carteira de investimentos equilibrada.

Como mostra no Gráfico 2 à ação CSAN3 A empresa anda fazendo bons investimentos, com ROE de 12,88% em 2016, teve uma alta no ano seguinte para 14,65%, e se valorizando no último ano com 17,43%. A Companhia DMMO3 A empresa tem o maior Retorno no ano de 2016 de 75,05%, mas no ano seguinte tem uma queda brusca desse valor para -497,62%, com um enorme esforço encerraram 2018 com 178,29%, ao contrário da companhia PRIO3 A empresa vem uma ótima valorização de seu ativo em 2016 de 28,97% mas uma desvalorização no ano seguinte chegando a 5,76% mas novos investimentos chegaram a 20% no último ano. Na ação da Companhia BRDT3 Com um retorno não significativo de -4,25% em 2016 vêm se valorizando no ano seguinte com 13,04% e uma alavancagem em 2018 de 32,97. A Ação que vem se valorizando nesse período é a PETR3 a empresa teve um retorno de -5,16% em 2016, e retorno mínimo no ano seguinte de 0,14%, encerra 2018 com uma valorização de 9,42%. Por sua vez a companhia QGEP3A empresa vem investindo para sua alavancagem nas ações com 5,5% em 2016, no ano seguinte cresceu, encerrou com 11,49% e 2018 com uma evolução para 13,29%. Na RPMG3 A empresa vem se desvalorizando, em 2016 encerra com 26,42% de retorno e cai no ano seguinte para 9,94% e encerra 2018 com 6,47%. Por fim a UGPA3 Mais uma delas que vem desvalorizando no período, em 2016 com 18,35% 2017 com 16,19% e 2018 com 11,55%.

A seguir o Gráfico da Margem Líquida – ML o indicador que mostra a porcentagem da capacidade de lucro de cada real que entra no caixa da empresa.

Gráfico 03 – Margem Líquida – ML(%)



Fonte: Autor (2019)

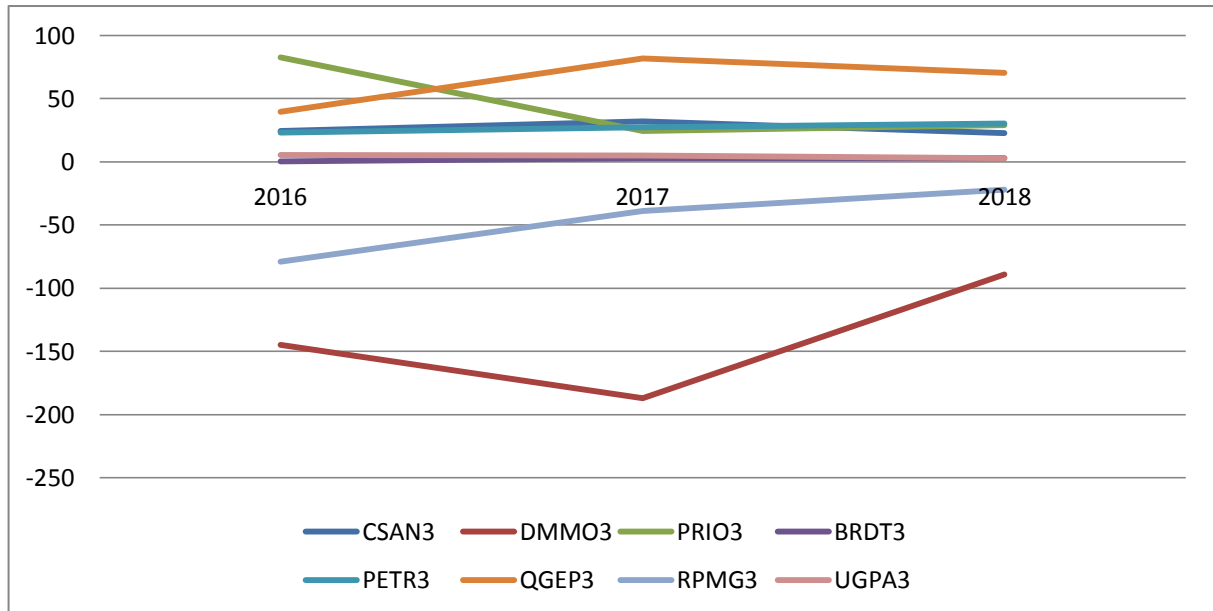
A Margem Líquida mostra qual é o lucro líquido para cada unidade de venda da empresa. Quanto maior for à margem líquida, maior será a sobra que a empresa terá após o recebimento das vendas e a retirada de todas as taxas e deduções.

Assim, como mostra o Gráfico 3 observa-se que a companhia CSAN3 A empresa tem uma margem de lucro de 18,43% em 2016, no ano seguinte teve um aumento para 19,69% e encerra 2018 com 18,48%. A Companhia DMMO3 mostra Prejuízo, sua margem foi de -351,71% em 2016 no próximo ano teve uma queda maior ainda de -457,87% e encerra o período ainda com um valor negativo de -124,64. Por sua vez a PRIO3 tem uma margem de lucro de 60,73% no início do período, teve uma redução no ano seguinte de 9,52% e encerra o período com 24,13%. A próxima Companhia BRDT3 encerra 2016 com a margem negativa de -0,36% no ano seguinte tem justamente o contrário do ano anterior com lucro de 0,36% e encerra 2018 com uma margem de 3,27%. A empresa PETR3 tem margem negativa de -4,62% em 2016, com uma margem pequena no ano seguinte de 0,13% e fecha o período com 7,63%. A Companhia da QGPE3 vem com uma margem de lucro de 32,09% em 2016 tem uma alavancagem para 71,23% em 2017 e encerra 2018 com 53,34%. A companhia RPMG tem sua margem negativa durante todo o período, com -79,42% em 2016, -33,98% em 2017, e -18,24% em 2018. E por fim a empresa UPA3 tem um pequeno lucro para cada real da

empresa, tendo um lucro de R\$ 1,03 em 2016, caiu para R\$ 0,97 no ano seguinte e encerra com lucro de R\$ 0,25.

A seguir no Gráfico 4, mais um indicador de rentabilidade, a Margem EBITDA que mostra a lucratividade operacional da empresa.

Gráfico 04 – Margem EBITDA (%)



Fonte: Autor (2019)

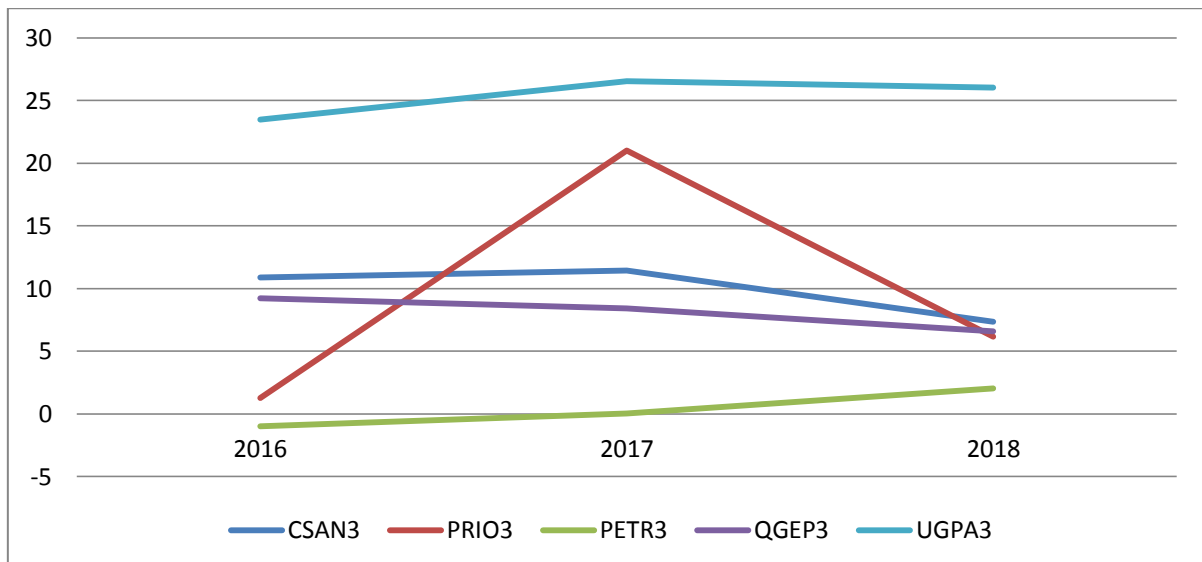
Como o EBITDA exclui juros, depreciação, amortização e impostos, ela fornece ao investidor uma visão mais clara da lucratividade operacional da empresa.

Ao observa o Gráfico 4, ele mostra que a companhia CSAN3 no ano de 2016 tem uma margem operacional de 24,55%, com um aumento no ano seguinte para 32,14% e encerra 2018 com 22,67%. A empresa DMMO3 com margem negativa de -144,81% em 2016 cai para -186,84% em 2017 e fecha o período com -89,09%. A seguir a empresa PRIO3 encerra 2016 com 82,6% de sua margem operacional, encerra o ano seguinte com 24,66% e 2018 com 29,11%, Porém a companhia tem uma pequena margem de 0,51% em 2016, consegue aumentar para 3,05% no ano seguinte e se mantendo no final de 2018 com 2,87%. A PETR3 começa 2017 com uma margem de 23,23% e encerra com 27,53%, e aumentando no ano seguinte encerrando com 30,47%. No ano de 2016 a companhia QGEP3 encerra sua margem com 39,55% e no final de 2017 aumenta para 81,61% e se mantem com margem alta no final de 2018 com 70,32%. Ao contrário da anterior a empresa RPMG3 tem uma margem de -78,71 em 2016, consegue diminuir para -38,96% em 2017 e encerra 2018 com -22,05%. Por último

tem a empresa UGPA3 que se mantém constante com sua margem operacional nos anos de 2016 e 2017 com 5% e encerra 2018 com 3%.

A seguir o gráfico 5 mostra o indicador mais comum usado pelos investidores o Valor dos Lucros (P/L), Ele indica quantos anos o acionista terá que esperar para recuperar seu investimento.

Gráfico 05 – P/L

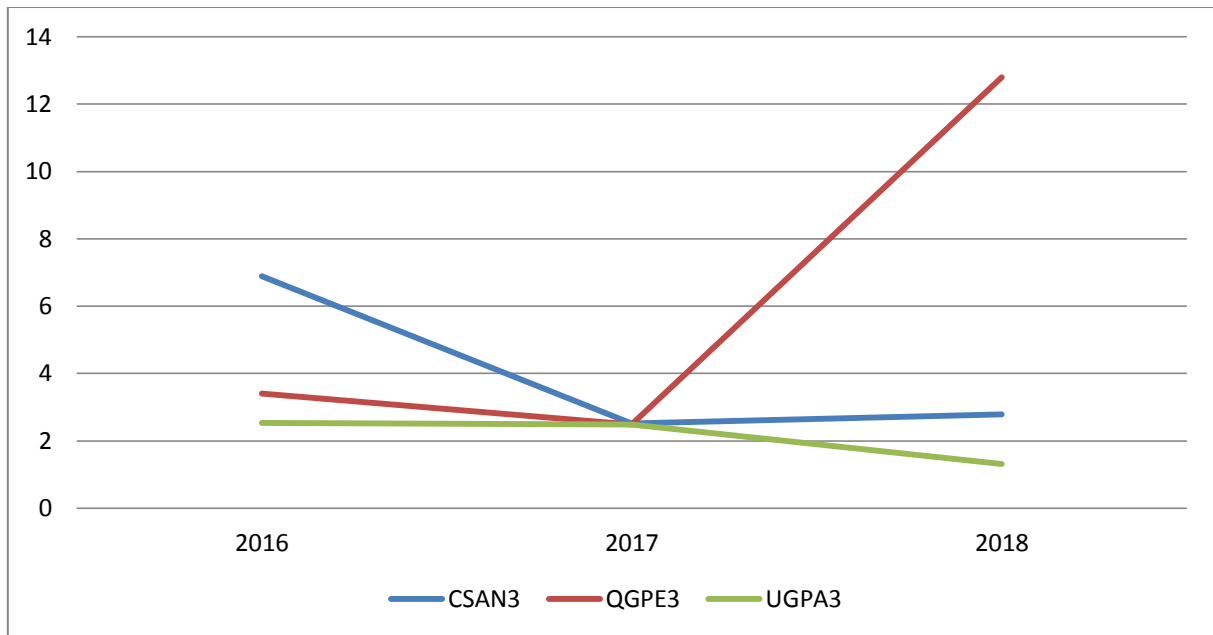


Fonte: Autor (2019)

Quanto mais baixo for o P/L, mais atraente será a ação, ou seja, o lucro corrente da empresa pagaria o investimento em um número menor de anos.

No gráfico 5 as companhias DMMO3, BRDT3 e RPMG3 não informam os dados disponíveis do período estudado, no entanto, a companhia CSAN3 em 2016 os investidores teriam retorno do seu investimento em um período de 10 anos, em 2017 em um período de 11 e 2018 teria 7 anos para seu retorno. A PRIO3 encerra 2016 com seu tempo de retorno de apenas 1 ano, mas a um aumento no ano seguinte chegando a 21 anos, e encerra 2018 com 6 anos. Por sua vez, A Empresa PETR3 em com retorno negativo de -1 em 2016 tem um pequeno aumento em 2017 de 0,03, e fechando em 2 anos em 2018. A companhia QGEP3 vem diminuindo o tempo de retorno durante o período, com os valores de 9 anos em 2017, 8 anos em 2017 e 6 anos em 2018. Por fim, a UGPA3 tem um tempo de retorno auto no período, o investidor teria que espera 26 anos para seu retorno do seu capital.

O próximo quadro mostra o indicador da distribuição dos dividendos que representa a proporção de lucro que são entregues efetivamente aos acionistas.

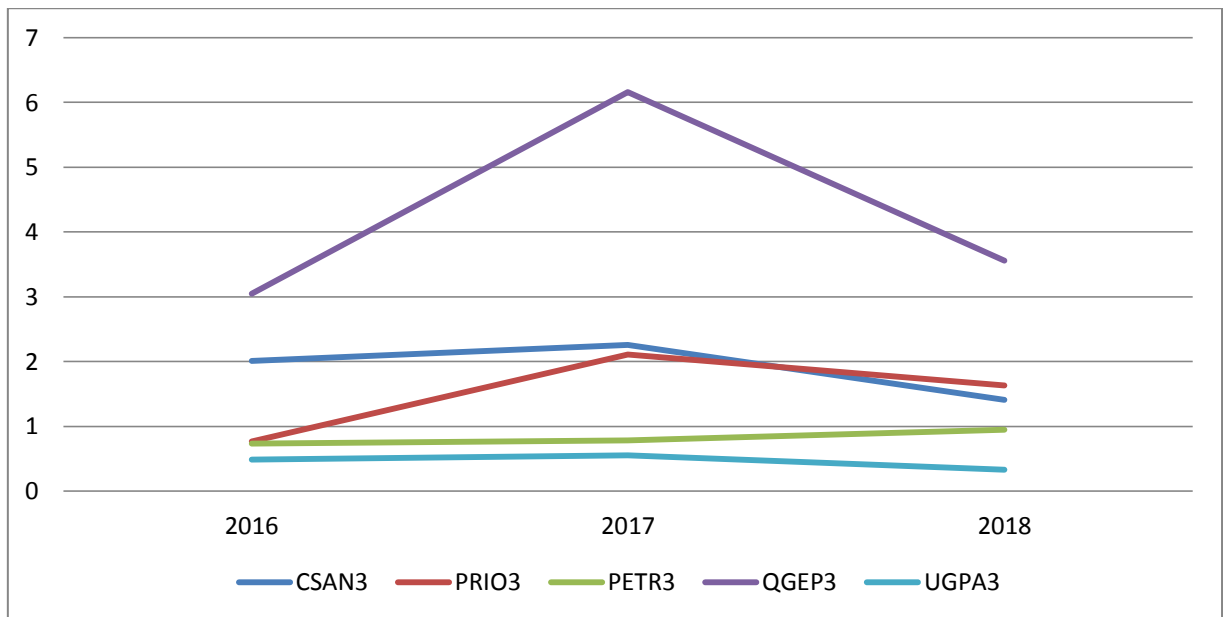
Gráfico 06 - *Dividend Yield* DY (%)

Fonte: Autor (2019)

O *Dividend Yield* é uma maneira de se medir a quantidade média de proventos que um investidor poderá receber por cada real investido ao se associar ao empreendimento em questão.

Como se observa no gráfico 06 as empresas DMMO3, PRIO3, BRDT3, PETR4 e RPMG3 não divulgaram a distribuição de dividendos no período estudado, ficando apenas a companhia CSAN3 que inicia 2016 com 6,89% e mantém a distribuição nos anos seguintes com 2,5%. A empresa QGEP3 começa 2017 com 3,4% e encerra com 2,49% e no final de 2018 tem uma alavancagem para 12,8%. E por fim, a empresa UGPA3 que nos anos 2016 e 2017 encerra com 2,5% e no final de 2018 fecha com 1,31%.

A seguir, análise do indicador “*Preci to Sales Rateio* (PSR)” ou Índice “Preço/Vendas” onde compara o valor de mercado da empresa com sua Receita Líquida.

Gráfico 07 – *Preci to Sales Ratio (PSR)*

Fonte: Autor (2019)

Esse indicador mostrará qual delas consegue gerar mais receita em comparação ao seu valor de mercado. Quanto menor for o indicador, é mais atrativa para empresa.

Assim, como destacado no gráfico 7, a companhia CSAN3 encerra 2016 com 2,01 e no ano seguinte tem um pequeno aumento, chegando a 2,26 e fecha o período com 1,41. A empresa PRIO3 em 2016 tem seu PSR menor que 1, mas aumenta para 2,11 no ano seguinte, e encerra 2018 com 1,63. Por sua vez a PETR3 tem seu resultado menor que 1 durante todo o período. A companhia QGEP3 tem seu valor de mercado auto em relação a sua Receita Líquida com valores de 3 em 2016, 6 em 2017 e 3,5 em 2018. E por fim, a UGPA3 mantém o período com 0,5 durante os três anos. As Empresas DMMO3, BRDT3 e RPMG3 não foram disponibilizaram seus resultados durante o período.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores Econômico/financeiros permitem ao investidor analisar as condições e o desempenho de diferentes empresas, sendo que, segundo Gitman (2002) “afetam diretamente o preço das ações”. E para torna isso mais coerente, o ideal é que seja avaliadas

empresas do mesmo segmento no mercado, o presente estudo busca auxiliar o investidor a escolher uma ação das empresas de capital aberto listada na B3 no segmento de petróleo.

Foi observado que a companhia que mais se destacou diante da análise foi à empresa QGEP Participações S.A. (QGPE3), com sua nova marca no mercado Enauta. É mais viável para se investir o capital nessa companhia, pois, apresentou índices financeiros com alto nível de liquidez, quando em comparação com a PRIO3 que começa o exercício com 9,82 LC e encerra com 2,81 LC, com o ROE um pouco a baixo da media, a QGPE3 se manteve positiva e crescente, diferente das empresas RPMG3 e UGPA3 que começaram a cima da media e foram caindo até o final do período fechando com 10%. Com Margem liquida e Margem EBITDA acima dos 30% e crescente ao logo do período, se destaca em comparação a DMMO3 e RPMG3 que obteve prejuízo nos índices. Os índices da bolsa (bursáteis) há empresas que não divulgaram seus resultados no período estudado como a companhia BRDT3 e PRIO3 e as demais como CSAN3 e PETR3 mostrando alto P/L e baixo DY (*Dividend Yield*) com exceção da companhia QGEP3. A partir dos índices pode-se sugerir como indicação de compra as ações da empresa QGEP3, pois, apresenta alto índice de liquidez com folga para saldar seus compromissos de curto e longo prazo, uma evolução econômica durante o período analisado e crescimento continuo em seus índices bursáteis.

Conclui-se que a ferramenta Analise das Demonstrações contábeis é um instrumento importante e contribui por meio de seus índices auxilio aos investidores em sua decisão na compra de suas ações. Os resultados desses índices podem facilitar a tomada de decisão nas empresas listadas na B3 no segmento de petróleo, é possível aplicar e avaliar os dados apresentados em um determinado período observando a situação econômica e financeira dessas companhias. Por fim o estudo contribui de forma simplificada o auxilio para que investidores brasileiros tomem uma decisão de compra em ações na B3.

Todavia, destaca-se como limitação deste trabalho o fato dele ter centrado sua pesquisa apenas no aspecto Microeconômico da análise fundamentalista. Nesse sentido, indica-se como futuros estudos a ampliação desse estudo para uma análise fundamentalista numa abordagem macroeconômica, posto que as duas abordagens darão mais informações e subsidiarão uma tomada de decisão em qual empreendimento o investidor deverá aplicar seu capital com maior segurança.

7 ABSTRACT

Analysis of financial statements as a tool for investment aid: an analysis of Brazilian oil companies and their evolution in the years 2016 to 2018

The present study proposes to analyze the financial statements of the companies listed in B3 in the oil segment that is intended to be invested through a fundamental microeconomic analysis. The study aims to generate information for the external user with the contribution of the economic / financial index analysis tool helping the investor in the decision to purchase a share. The method used in the research regarding the approach is characterized as quantitative, as far as the objective is a descriptive study and as to the procedures as a comparative study. We analyzed eight companies listed in the B3 segment in the petroleum refining and distribution subsector and their evolution during the years 2016 to 2018. The financial indices of the companies had a high level of liquidity as the company QGEP3, As for the economic situation, few companies stand out , with average ROE of 20%, net margin and EBITDA margin and showing losses as RPMG3 and DMMO3, stock market indices (stocks), there are companies that did not disclose their results in the period studied as the company BRDT3 and PRIO3 and the others showing high P / L and low DY (Dividend Yield) with the exception of company QGEP3. From the indices, it is possible to suggest as a statement of purchase the shares of the company QGEP3, since it presents a high liquidity index with time off to pay off its short and long term commitments, an economic evolution during the analyzed period and continuous growth in its indices stock exchanges. Key words: Analysis of Financial Statements, Stock Exchange B3, Economic / financial indices.

8 REERÊNCIAS

ALVES, VINICIOS. Análise fundamentalista: Principais indicadores para escolher a melhor ação. <<https://maisretorno.com/blog/analise-fundamentalista-indicadores>> acesso em abril 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

B3. Empresas listadas; setor de atuação; petróleo. Mai 2015. <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> acesso em abril de 2019.

BARROSO HOLANDA, VIEIRA, CAMILLE. Índices De Rentabilidade: Um Estudo Sobre Os Indicadores Roa, Roi E Roe De Empresas Do Subsetor De Tecidos, Calçados E Vestuários Listadas Na Bovespa. VIII Coimbra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração. Maio de 2012.

- BM&FBOVESPA. Novo Mercado. 2016.
<http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/novo-mercado> acesso em Abril 2019.
- BONA, ANDRE. O que é Governança Corporativa e novo Mercado. 7 de maio de 2018.
<<https://andrebona.com.br/o-que-e-governanca-corporativa-e-novo-mercado-descubra>> acesso em Abril de 2018.
- COMDINHEIRO. Sistema sob coordenação de um professor da faculdade de economia e administração da USP. Outubro de 2016.<<https://www.comdinheiro.com.br/home3/>> acesso em outubro de 2018.
- DALCIO. Análise fundamentalista – Conceitos e indicadores. 16 out 2018.
<<https://janusinvestimentos.com/analise-fundamental/analise-fundamentalista-conceitos-e-indicadores/>> acesso em abril de 2019.
- DINO. Numero de investidores na bolsa é 7% maior do que em 2017. 10 jun. 2018.
<<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/numero-de-investidores-na-bolsa-e-7-maior-do-que-em-2017/>> acessado em outubro de 2018.
- ESCOLA BRASILEIRA DE DIREITO. Mercado de capitais: Conceito, função e segmento. Mai 2017. <<https://ebradi.jusbrasil.com.br/artigos/486915391/mercado-de-capitais-conceito-funcao-e-segmentos>> acesso em março de 2019.
- FRARON, ELIANDRA (UNIOESTE); MARINÊS, LUIZA GUERRA DOTTO (UNIOESTE). Análise Das Demonstrações Contábeis Como Ferramenta De Auxílio No Investimento Em Ações: Uma Análise Das 10 Empresas Mais Rentáveis E 10 Menos Rentáveis Listadas Na Bovespa. IV Congresso Brasileiro em Gestão de Negócios. Outubro 2016.
- GIL, Atonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo; atlas, 2002.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7 ed. São Paulo: Harbra, 2002.
- HALLYSON OLIVEIRA; KEYSE EVELLYN. Metodologia de escolha – setor petróleo e outros. <<http://salaacoes.blogspot.com/>> acesso em Novembro de 2018.
- HEITOR BECKER MOMBACH. Relação Entre Os Indicadores Econômico-Financeiros E Os Retornos Das Ações. TCC Pós-graduação em Administração (UFRGS). Porto Alegre. 2012.
- LISBOA, Jacques Carra Vieri. A importância da análise das demonstrações contábeis para suporte as decisões gerenciais das organizações. Administração de Empresas em Revista. Curitiba, v. 13 n.14, 2014.
- MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- O PETRÓLEO. Mercado de Petróleo e Gás do Brasil 2018: ações, crescimento, análises de fabricantes e previsão. 1 de junho de 2018. <<https://www.opetroleo.com.br/mercado-de->

[petroleo-e-gas-do-brasil-2018-aco-es-crescimento-principais-analises-de-fabricantes-e-previsao/](#) > acesso em outubro de 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed.. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração e análise das demonstrações contábeis. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

REIS, TIAGO. Novo mercado: Classificando Ações através da sua governança corporativa. 2018 <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/novo-mercado/>> acesso em Abril de 2019.

REIS, TIAGO. O ROE e Sua Utilidade numa Análise de investimentos. 10 de outubro de 2017.<<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/roe-utilidade/>> Acesso em Abril de 2019.

REIS, TIAGO. Os indicadores mais importantes em uma análise. 25 abr. 2017. <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/os-indicadores-mais-importantes-em-uma-analise/>> acesso em abril de 2019.

REUTERS. Petrobras adere ao segmento nível de governança corporativa da B3. 14 mai. 2018. <<https://g1.globo.com/economia/noticia/petrobras-adere-ao-segmen-to-nivel-2-de-governanca-corporativa-da-b3.ghtml>> acesso em março de 2019.

SASAKI, FABIO. A crise de Combustíveis e a Matriz energética brasileira. 7 jun. 2018. <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/a-cri-se-de-combustiveis-e-a-matriz-energetica-brasileira/>> acesso em novembro de 2018.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.